

## Sumário de Vídeo

**Sumário:** Ninna Carneiro

**Nome do entrevistado:** Fernando Balbo

**Local da entrevista:** Sede do grupo APB - São José do Rio Preto, São Paulo

**Entrevistadores:** Mário Grynszpan e Ana Carolina Bichoffe

**Câmera:** Fernando Herculiani

**Duração:** 3h 19min

**Nome do projeto:** Trajetória e Pensamento das Elites do Agronegócio

*Entrevista:* 18 de novembro 2011

**1º Bloco:** Origens familiares; a vinda do bisavô paterno da Itália para o Brasil; o trabalho do avô paterno no Engenho Central; o aprendizado do pai e dos tios sobre o processo produtivo da cana; a rotina da família dentro da usina.

**2º Bloco:** A compra da Usina Santo Antônio; a situação do Engenho Central após a saída da família da administração da usina; a trajetória de Francisco Schmidt, dono do Engenho Central.

**3º Bloco:** A opção pela produção do açúcar; as condições climáticas adequadas da região do interior paulista para a produção de cana; o conhecimento técnico do avô e dos tios; o investimento econômico da família na compra da primeira usina; a mudança da família para a usina.

**4º Bloco:** Vantagens do estado de São Paulo na produção de açúcar; a compra da segunda usina; a proeminência de São Paulo na produção do açúcar.

**5º Bloco:** A participação familiar em associações agrícolas; o tio mais velho como um dos fundadores da Associação dos Fornecedores de Cana de Sertãozinho; o envolvimento ativo em conselhos agrícolas; a compra da cana de fornecedores, nos momentos iniciais da Usina Santo Antônio.

**6º Bloco:** A infância passada dentro da usina; a situação da empresa familiar em meados da década de 60; a experiência de crescer no ambiente da usina; a mudança para Ribeirão Preto na década de 70; a posição do pai dentro da empresa.

**7º Bloco:** A formação educacional; a administração da empresa pelos tios; a formação escolar feita em escola pública; o curso superior em Agronomia; a adaptação ao ambiente urbano.

**8º Bloco:** O primeiro cargo na usina; a formação profissional dos irmãos; a entrada na usina como assessor técnico; o trabalho puxado dentro da usina.

## Sumário de Vídeo

**9º Bloco:** O impacto da crise do petróleo na década de 70; o advento do Proálcool; a expansão da produção de cana.

**10º Bloco:** A relação com os sindicatos de trabalhadores rurais; a fortificação dos sindicatos após a segunda metade da década de 70; a boa relação da empresa com os trabalhadores; o levante na região de Guariba em 84; a questão da reforma agrária.

**11º Bloco:** A crise da agricultura na década de 80; o congelamento dos preços devido à inflação; o impacto da desvalorização do preço do álcool; privilégios recebidos pelos produtores do nordeste na época.

**12º Bloco:** A produção de álcool após a década de 90; a melhora no sistema de comunicação e informação; o sistema da Copersucar; os grupos de comercialização de álcool.

**13º Bloco:** O início da produção de cana orgânica; o desenvolvimento da colheita de cana crua; o princípio da conversão da área de produção em orgânicos a partir da década de 90; os principais compradores de produtos orgânicos; a certificação da marca da empresa, a Native.

**14º Bloco:** O investimento em novas linhas de produção; projetos de processamento de plástico biodegradável; a entrada na área de energia; projetos sociais da empresa.

**15º Bloco:** A pesquisa em novas tecnologias; o pouco investimento do setor agrícola em pesquisas; a tradição da empresa em buscar novas tecnologias; a necessidade do incentivo da pesquisa interna de produção agrícola.

**16º Bloco:** A questão da responsabilidade ambiental; a preocupação da empresa com os impactos ambientais; a política da empresa.

**17º Bloco:** A ascensão do álcool no mercado internacional; o status como empresa familiar em meio ao setor da agricultura; a entrada de grandes grupos empresariais na produção da cana.

**18º Bloco:** A relação com o governo; o apoio do Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES); a atuação do Ministério das Relações Exteriores; as barreiras legislativas sociais e ambientais.

**19º Bloco:** A questão dos pequenos e médios agricultores; o risco do comprometimento da produção de alimentos; o programa do biodiesel.

**20º Bloco:** A inserção dos produtos orgânicos no mercado; o custo elevado dos orgânicos.

**21º Bloco:** Os valores da marca Native; o cuidado com a qualidade dos produtos; a gestão diferenciada da empresa; a identificação com a agricultura.